

agendas temáticas

investigação & inovação

4 julho 2018

[Inclusão Social e Cidadania]

[Ana Paula Beja, Renato Carmo, Carlos Jalali, Jorge Malheiros, Maria João Vargas Moniz e Sofia Marques da Silva]

Apresentação:

Jorge Malheiros, CEG/IGOT-UL

Maria João Vargas Moniz, ISPA



Objetivos

- ❑ Potenciar a **reflexão coletiva** sobre a base de conhecimento de suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico e socioeconómico na área temática
- ❑ Identificar desafios sociais e oportunidades e contribuir para **respostas fundamentadas e inovadoras de forma colaborativa**

Processo

- ❑ Abordagem **bottom-up**, com o envolvimento da comunidade científica, tecnológica e empresarial, e de outras entidades
 - ❖ Peritos identificam grandes áreas de desenvolvimento futuro e **principais questões de investigação e de inovação** até 2030
 - ❖ **Workshop com discussão pública** de documento de trabalho
Workshop “Inclusão Social e Cidadania”
Realizado em Lisboa, Teatro Thalia, a 11 de maio

Comentadores – Anália Torres, Catarina Reis Oliveira, Filipe Almeida

1. Inclusão na Sociedade do Conhecimento

Sofia Marques da Silva (CIIE.FPCE – Universidade do Porto)

2. Proteção Social, Rendimento e Emprego

Maria João Vargas Moniz (ISPA – Instituto Universitário)

Renato Carmo (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – ISCTE-IUL)

3. Inclusão Cívica e Democrática – Cidadania e Qualidade da Democracia

Carlos Jalali (GOVCOPP – Universidade de Aveiro)

4. Equidade Territorial e Mobilidade

Ana Paula Beja Horta (CEMRI – Universidade Aberta)

Jorge Malheiros (CEG/IGOT – Universidade de Lisboa)

Coordenação Geral de Rosário Costa (FCT)

Colaboração de mais de 40 peritos da academia e dos mundos empresarial e do terceiro setor)

Inclusão na Sociedade do Conhecimento

Eixo 1. Conhecer a natureza do conhecimento: a expansão, a diversidade e a imprevisibilidade do conhecimento, novos/as atores/as e processos

Eixo 2. Desenvolver e potenciar mecanismos e contextos para (aprender a) partilhar o conhecimento: a democracia comunicativa e participação democrática mais crítica

Eixo 3. Investir na literacia para a interculturalidade do/no conhecimento, nomeadamente com o impulso das artes e humanidades ou do desporto.

Eixo 4. Investir na escola enquanto espaço privilegiado de acesso a conhecimento e plataforma de interculturalidade

Proteção Social, Rendimento e Emprego

Eixo 1. Sistemas de Proteção e Segurança Social

Eixo 2. Dinâmicas abrangentes e inclusivas de emprego

Eixo 3. Sistemas de intervenção, capacitação e acompanhamento no percurso vital

Inclusão Cívica e Democrática – Cidadania e Qualidade da Democracia

Eixo 1. Tecnologia e Informação

Eixo 2. Migrações e Exercício da Cidadania

Eixo 3. Qualidade da democracia e governação

Eixo 4. Cidadania Inclusiva

Eixo 5. Segurança e Justiça

Equidade Territorial e Mobilidade

Eixo 1. Assimetrias territoriais de carácter socioeconómico e demográfico

Eixo 2. Estigmatização dos territórios e segregação socio-espacial

Eixo 3. Consequências socio-espaciais da regeneração urbana e da turistificação

Eixo 4. Défices habitacionais e novas formas de exclusão residencial

Eixo 5. Sustentabilidade urbana e desigualdades sociais

Eixo 6. Desigualdades no acesso à mobilidade

Eixo 7. Migrações e inclusão dos migrantes e descendentes

Eixo 8. As funções da cultura e da arte no reconhecimento e integração de lugares e comunidades

Objetivo e Desafio para a Academia, as Empresas e as Organizações do terceiro setor

Inovação: processos, produtos e ideias que são mais eficientes, obtêm melhores resultados e criam mais valor do que os processos, produtos e ideias tradicionalmente dominantes.

Inovação social corresponde a uma solução mais eficiente para a resolução de um determinado problema relacionado com a exclusão ou a desvantagem social, em comparação com as respostas dominantes.

Na sua maior ambição, um processo de inovação social deve incorporar os atores frágeis nas várias etapas do processo de construção de uma solução e contribuir para a geração de valor no quadro das relações de poder.

Inclusão na Sociedade do Conhecimento

Eixo 1. Abordagens inovadoras para ativar formas cooperativas de produção de conhecimento

Eixo 2. Abordagens inovadoras para ativar formas inclusivas e justas de apropriação do conhecimento

Eixo 3. Abordagens inovadoras para capacitar para o diálogo, a interpretação e a tradução intercultural

Eixo 4. Abordagens inovadoras para promover e apoiar o trabalho com as diversidades na escola na promoção do acesso ao conhecimento

Proteção Social, Rendimento e Emprego

Eixo 1. Sistemas de Proteção e Segurança Social: Financiamento e sustentabilidade dos sistemas de segurança social; Rendimentos que proporcionem a autonomia e a autodeterminação individual.

Eixo 2. Dinâmicas abrangentes e inclusivas de emprego: Mudança de perfis e formas de regulação do trabalho; Novas formas de precariedade; Novas formas de trabalho

Eixo 3. Sistemas de intervenção, capacitação e acompanhamento no percurso vital: Melhoria das condições de bem-estar ao longo da vida; Integração das pessoas com deficiência; Aplicação efetiva dos enquadramentos dos Direitos Humanos; Ligação do sucesso educativo com a inclusão e oportunidades de mobilidade social (entre outros)

Inclusão Cívica e Democrática – Cidadania e Qualidade da Democracia

Eixo 1. Tecnologia e Informação: utilização dos (meta)dados dos cidadãos; informação que promova capacidade crítica e participação informada dos cidadãos, entre outros.

Eixo 2. Migrações e Exercício da Cidadania: reconfigurações identitárias face aos desafios da diversidade social, entre outros.

Eixo 3. Qualidade da democracia e governação: responsividade democrática; natureza do Estado contemporâneo, entre outros.

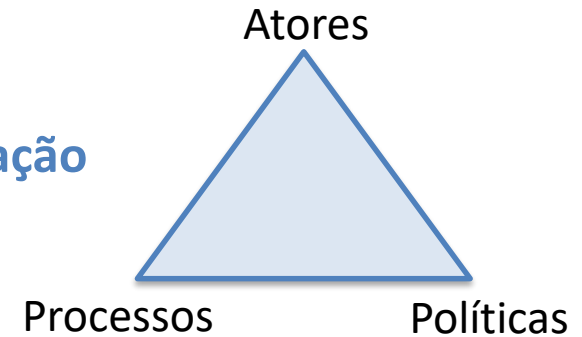
Eixo 4. Cidadania Inclusiva: inclusão e equidade no exercício dos direitos de cidadania, entre outros.

Eixo 5. Segurança e Justiça: relação dos cidadãos com a justiça; relação da justiça com os vários tipos de poder, entre outros.

Equidade Territorial e Mobilidade

- Eixo 1 Reforço e investimento na investigação-ação;
- Eixo 2 Promoção da aproximação entre a academia e a sociedade civil (alianças de conhecimento);
- Eixo 3 Validação e disseminação do conhecimento produzido no quadro da investigação desenvolvida em ciências sociais;
- Eixo 4 Definição de linhas orientadoras para uma estratégia de intervenção que vá ao encontro dos desafios sociais ligados à territorialidade;
- Eixo 5 Ligação entre inovação nas ciências sociais e inovação técnica e tecnológica no âmbito dos estudos sobre equidade territorial (centros de investigação de tipo diverso, empresas, 3ºsetor);
- Eixo 6 Implementação de medidas inovadoras no campo do empowerment e da integração sócio-territorial de grupos vulneráveis;
- Eixo 7 Reforço da capacidade de analisar prospectivamente os processos socioterritoriais e de antecipar problemas.

Oportunidades e aplicações para uma agenda de inovação



- **Motivação e cooperação dos atores** num quadro de recursos escassos;
- **“Não inventar de novo a roda”** – Aproveitar as experiências e os exemplos de boas práticas de políticas públicas e de projetos e iniciativas, frequentemente de âmbito local (mas não só), que são resultado de processos colaborativos entre a academia e os serviços públicos para retirar lições sobre fundamentos para o desenvolvimento de alianças de conhecimento futuras;
- Explorar oportunidades para a implementação de **alternativas ao paradigma de produção científica dominante** (“slow science”, “engaged science, interação de atores, valorização de outputs diversos...);
- A valorização que o **quadro de apoio à ciência no âmbito da EU confere à transferência de conhecimento científico para a sociedade civil e à sua apropriação social e económica.**

PERITO

Ana Bugio
Ana Monteiro
Ana Paula Beja Horta
Ana Paula Caetano
Antónia Pedroso de Lima
António Firmino da Costa
Benedita Portugal e Melo
Bruno Aragão
Carlos Farinha Rodrigues
Carlos Jalali
Célia Sousa
Diogo Simões Pereira
Eunice Castro Seixas
Fernando Fontes
Francisco Madelino
Graça Mota
Helena Lima
Inês Braga
Isabel Freire
Isabel Soares
Jorge Malheiros
José Ornelas

INSTITUIÇÃO

INATEL
GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial
Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais - CEMRI
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
CRIA Centro em Rede de Investigação em Antropologia
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIES-IUL
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Centro de Investigação em Psicologia (Univ. do Minho)
ISEG
Universidade de Aveiro
Instituto Politécnico de Leiria
EPIS - Empresários pela Inclusão Social
Investigação em Ciências Sociais e Gestão
Centro de Estudos Sociais
INATEL
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança
Orquestra Geração - Sistema Portugal
CEDIS - Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade

Centro de Investigação em Psicologia (Univ. do Minho)
Centro de Estudos Geográficos - Universidade de Lisboa
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

PERITO

Leonor Moniz Pereira

Luís António Santos

Luís Bettencourt Sardinha

Luísa Valle

Manuel Lisboa

Maria de Lourdes da Trindade Dionísio

Maria João Mogarro

Maria João Vargas Moniz

Marie-Manuelle Costa Silva

Marta Pacheco Pinto

Maurizio Teli

Mónica Alexandre

Nuno Dias

Orlando Grosseguesse

Paula Guimarães

Pedro Encarnação

Renato Carmo

Rita Guerra

Rita Ribeiro

Santiago Pérez Isasi

Sofia Marques da Silva

Vítor Sérgio Ferreira

INSTITUIÇÃO

Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade

CIPER - FMH - UL

Fundação Calouste Gulbenkian

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais

Centro de Investigação em Educação

Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação

ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho

Centro de Estudos Comparatistas

Madeira Interactive Technologies Institute

Programa Escolhas

DINÂMIA'CET-IUL, Centro de Estudos Sobre a Mudança Socioeconómica e o Território

Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho

GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial

Católica Lisbon Business & Economics

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia

Centro de Investigação e de Intervenção Social

ICS - Universidade do Minho

Centro de Estudos Comparatistas

Centro de Investigação e Intervenção Educativas - CIIE Porto

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

agendas temáticas

investigação & inovação

julho 2018

Obrigado

Ana Paula Beja – Ana.Horta@uab.pt

Renato Carmo – Renato.Carmo@iscte-iul.pt

Carlos Jalali – cjalali@ua.pt

Jorge Malheiros – jmalheiros@campus.ul.pt

Maria João Vargas Moniz – Maria_Moniz@ispa.pt

Sofia Marques da Silva – sofiamsilva@fpce.up.pt

Rosário Costa – rosario.costa@fct.pt

